



## **Produção de grãos, óleos e massa seca de canola cultivada em sucessão à soja**

Air Lisboa Froes<sup>1</sup>; Neila Carolina das Dores da Silva Sousa<sup>2</sup>; Cesar José da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, bolsista ITI-A/FUNARBE/projeto JATROPT, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, airlisboa@hotmail.com; <sup>2</sup>Engenheira Agrônoma, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista DTI-C/FUNARBE/projeto BRJatropa, estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste, neila237@hotmail.com; <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr. em Produção Vegetal, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

A canola (*Brassica napus L.*) é a terceira oleaginosa mais produzida, sendo consumida em países desenvolvidos e, atualmente, apontada como matéria-prima para produção de biodiesel. O objetivo deste trabalho foi avaliar a partição de massa seca, produção de grãos e óleo da canola cultivada em sucessão à soja. O experimento foi conduzido em Dourados, MS no período de abril a setembro de 2011, na densidade de 164 mil plantas ha<sup>-1</sup> e espaçamento de 0,40 m entre linhas. Realizou-se a adubação com 347,50 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula NPK 08-20-20, aplicado no sulco de semeadura. Avaliou-se a produção de massa aos 30, 44, 58, 72, 86, 100, 114 e 128 dias após a semeadura, com quatro repetições. Coletaram-se cinco plantas por parcela, separadas em folhas, caules, flores e frutos, para determinar os percentuais de massa. Após a semeadura ocorreu um período de 19 dias sem chuva, o que contribuiu para o atraso no crescimento das plantas. As plantas floresceram dos 72 aos 114 DAS. Dos 72 aos 128 DAS aumentou o percentual de siliques de 5% para 48% da massa seca total, enquanto diminuiu o percentual de folhas. Obteve-se produtividade de 1.230,47 kg ha<sup>-1</sup> de grãos, que resulta em 419,47 kg ha<sup>-1</sup> de óleo, considerando-se o teor de 34% de óleo nos grãos. O cultivo de canola a baixo custo e com bons níveis de produtividade pode contribuir para a geração de renda aos produtores no período de outono/inverno, além de aumentar a oferta de matéria-prima para produção de biodiesel.

**Apoio financeiro:** Fundect.